



XXXIII ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES

EX XV MOSTRA ACADÉMICA
DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA



PIBIC - CnPq

PRESENÇA DE EQUINOS PORTADORES DE *STREPTOCOCCUS EQUI* SUBSPÉCIE *EQUI* ENVOLVIDOS EM DIFERENTES MODALIDADES DE TRABALHO EQUESTRE

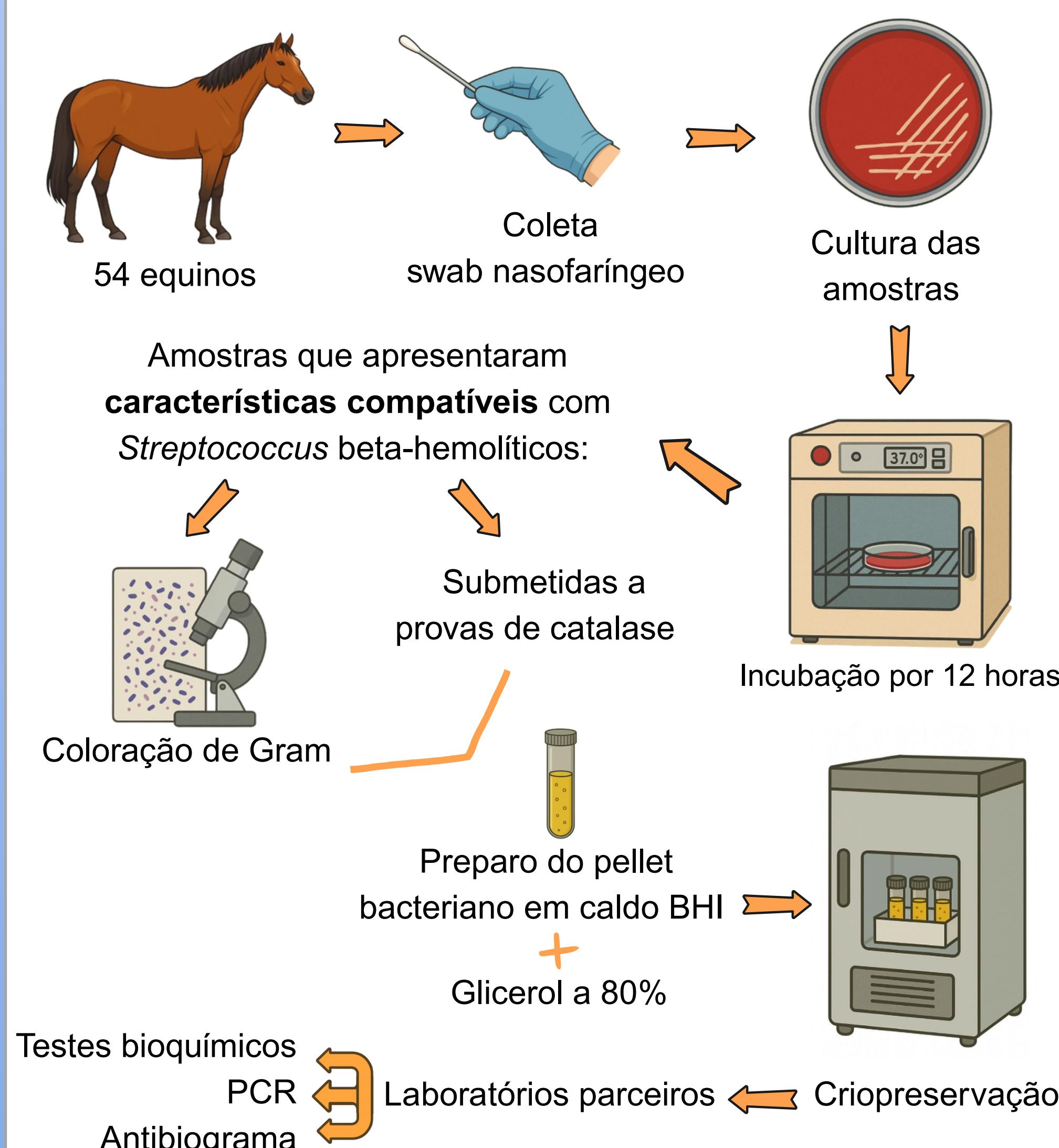
Autores: Natália Colombo, Larissa Ceconello do Amaral, Leandro do Monte Ribas

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A adenite infecciosa equina, também conhecida como garrotinho, é considerada uma das doenças infecciosas agudas mais prevalentes e importantes em equinos, sendo causada pelas bactérias *Streptococcus equi*. Possuindo distribuição mundial, é responsável por perdas econômicas importantes, acometendo principalmente animais jovens e apresenta maior prevalência em animais que participam de eventos e competições.

O objetivo deste trabalho é detectar *S. equi* subespécie *equi* em equinos portadores que frequentam eventos equestres, aliada à análise da susceptibilidade antimicrobiana, assim, oferecendo uma compreensão mais aprofundada da epidemiologia e auxiliar na tomada de decisões para o controle da doença.

MATERIAL E MÉTODOS



RESULTADOS ESPERADOS

Diferenciação entre *S. equi* subsp. *equi* e *S. zooepidemicus*

Por meio da observação das características morfológicas das colônias e dos resultados obtidos nos testes complementares de:

- Coloração de Gram
- Catalase
- PCR

Identificação das cepas

Será realizada em laboratório parceiro permitindo a identificação, diferenciação das espécies de *Streptococcus* e a redução de falsos negativos

Eficácia dos antimicrobianos

As amostras compatíveis com *S. equi* subs. *Equi* serão submetidas ao antibiograma com os antimicrobianos:

- Azitromicina (15mcg)
- Ceftiofur (30mcg)
- Gentamicina (10mcg)
- Penicilina (1mcg)
- Sulfazotrim (25mcg)
- Tetraciclina (30mcg)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo evidencia a importância do monitoramento laboratorial como ferramenta indispensável para o controle das enfermidades respiratórias equinas. Destaca-se, em especial, a relevância da detecção de *Streptococcus equi* na prevenção da adenite infecciosa equina, sobretudo em portadores assintomáticos, os quais representam um obstáculo significativo à erradicação da enfermidade. As etapas laboratoriais possibilitaram o isolamento preliminar de cepas compatíveis com *Streptococcus spp.*, viabilizando posteriormente a identificação por meio de análises bioquímicas, PCR e teste de sensibilidade aos antimicrobianos. Esses métodos laboratoriais são fundamentais não apenas para o diagnóstico preciso, mas também para a implementação de medidas profiláticas e terapêuticas mais eficazes no manejo sanitário de equídeos.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se identificar a presença de *Streptococcus equi* subsp. *equi* em pelo menos parte das amostras analisadas, o que indicaria que o agente da adenite infecciosa equina está circulando entre animais aparentemente saudáveis. De forma geral, os resultados podem contribuir com estratégias mais eficientes de controle sanitário e medicamentoso, principalmente em contextos de maior risco, como eventos que envolvem aglomeração de equinos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BANDEIRA, Tereza de Jesus Pinheiro Gomes; ROCHA, Alessandra Jespersen de Athayde; SOUZA, Danielle Oliveira Costa de; ROQUE, David Dias. **Guia para Escolha do Método de Conservação de Cepas Microbianas**. Fortaleza: EdUnichristus, 2023.
- BARBOSA, Heloiza Ramos; GOMEZ, José Gregório Cabrera; TORRES, Bayardo Baptista. **Microbiologia básica: bacteriologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2018.
- BOSSOLAN, Nelma R. Segnini. **Introdução à Microbiologia**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2002.
- BOYLE, A. G.; TIMONEY, J. F.; NEWTON, J. R.; HINES, M. T.; WALLER, A. S.; BUCHANAN, B. R. *Streptococcus equi infections in horses: guidelines for treatment, control, and prevention of strangles—revised consensus statement*. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, v. 32, p. 633-647, 2018. DOI: 10.1111/jvim.15043.

APOIO

